

STAL denuncia despedimento colectivo na Câmara Municipal de Viana do Castelo

28-Mai-2013

A Direcção Regional do STAL de Viana do Castelo denuncia o recente despedimento colectivo de 11 (onze) trabalhadores na Câmara Municipal de Viana do Castelo - Divisão de Educação, Desporto e Qualidade de Vida.

Em Portugal o desemprego conta já com cerca de 1 milhão e 500 mil desempregados, sendo uma vergonha o que a Câmara Municipal fez com 9 (nove) técnicos superiores e 2 (dois) nadadores salvadores, alguns a exercer as suas funções há cerca de 10 (dez) anos.

Este é mais um brutal ataque aos trabalhadores (na sua maioria jovens) por uma Autarquia que usando expedientes para prolongar o mais possível o vínculo precário (recurso a falso recibo verde e contrato a termo) para postos de trabalho permanentes, usou e abusou do esforço, dedicação e profissionalismo destes trabalhadores, criando, até aos últimos dias do termo dos contratos, expectativas de conversão dos seus contratos a termo em um vínculo de trabalho efectivo.

O STAL denuncia veemente a postura da CMVC, que usou e abusou dos seus trabalhadores, explorando-os, e considerando-os como sendo apenas "ómnibus" que podem ser descartados a seu bel prazer.

A Câmara Municipal de Viana do Castelo, sabendo que não poderia prolongar por mais tempo a precariedade do vínculo laboral a estes trabalhadores, em vez de criar no seu mapa de pessoal vagas para a regularização da situação, optou, em circunstâncias humilhantes para os trabalhadores, pela subcontratação destes a uma empresa de trabalho temporário.

A Autarquia é responsável e "alimenta" as empresas que vivem da exploração, do trabalho precário, dos baixos salários, da desregulação dos horários, do não pagamento do trabalho extraordinário e que não respeitam as folgas.

O STAL afirma a sua solidariedade com estes trabalhadores, apelando-lhes a que não se resignem e que lutem pelo que é seu, porque o direito ao trabalho e ao trabalho com direitos não é um privilégio, mas sim um direito consagrado na Constituição da República portuguesa.